

OS GÊNEROS NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS: CONCEPÇÃO DISCURSIVA OU TEXTUAL?

Sione Pereira Alves (UFF)

sione_alves@hotmail.com

Ricardo Luiz Teixeira de Almeida (UFF)

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a concepção de gênero presente no livro didático de língua portuguesa. Diversas teorias no campo da linguística e da linguística aplicada referem aos gêneros. Pode-se agrupá-las em dois blocos: as teorias de gêneros discursivos (ou do discurso) e as teorias de gêneros textuais (ou do texto), que, conforme Rojo (2005 e 2008), indicam formas distintas de análise. Embora a teoria de gênero bakhtiniana seja a principal referência desses estudos, cada qual apresenta um eviesamento próprio, principalmente no que diz respeito à transposição didática. É possível traçar um paralelo entre as teorias de Bakhtin (2011), precursor da análise de gêneros, de Marcuschi (2010) e de Schneuwly & Dolz (2004), identificando semelhanças e diferenças, e reconhecendo essas teorias como pressupostos teóricos subjacentes ao ensino de língua portuguesa. Será feita, a partir dessa reflexão, uma análise das propostas de atividades com gêneros apresentadas no quarto volume da Coleção “Tecendo Linguagens”, aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático de 2014 e usada, atualmente, nos quatro anos finais do ensino fundamental de toda a rede municipal de ensino de Magé. Tem-se, assim, o objetivo de reconhecer as teorias de gêneros que fundamentam as questões da referida obra didática, verificando se há predominância da concepção discursiva ou da textual e quais as possíveis implicações dessa predominância para o ensino da língua.